

GABARITO PROVA Nº 2 (CM311)

① Derivação implícita:

(a) $(x+y)^2 - xy = 2$

Derivando a ambos os membros

$$2(x+y) \cdot (1+y'(x)) - [1 \cdot y + x \cdot y'(x)] = 0$$

$$2(x+y) + 2(x+y)y'(x) - y - xy'(x) = 0$$

$$y'(x) (2(x+y) - x) = y - 2(x+y)$$

$$y'(x) = \frac{-(y+2x)}{x+2y}$$

(b) $\cosh^2(y) + e^{3xy} = x+1$, derivando:

$$2 \cosh(y) \cdot \sinh(y) \cdot y'(x) + e^{3xy} (3y + 3xy') = 1$$

$$y'(x) [2 \cosh(y) \cdot \sinh(y) + 3x e^{3xy}] = 1 - 3y e^{3xy} \Rightarrow$$

$$y'(x) = \frac{1 - 3y e^{3xy}}{2 \cosh(y) \sinh(y) + 3x e^{3xy}}$$

② (a) $\lim_{x \rightarrow 1} \frac{x^3 - 3x + 2}{x^3 - x^2 - x + 1}$ indeterminação do tipo "0/0", usar L'Hôpital

$$= \lim_{x \rightarrow 1} \frac{3x^2 - 3}{3x^2 - 2x - 1} \stackrel{\text{"0/0"}}{=} \lim_{x \rightarrow 1} \frac{6x}{6x - 2} = \frac{6}{4} = \underline{\underline{3/2}}$$

(b) $\lim_{x \rightarrow 0} (e^x + 3x)^{1/x}$ indet do tipo " 1^∞ "

Observe que $(e^x + 3x)^{1/x} = e^{\ln(e^x + 3x)^{1/x}}$

$$\Rightarrow \lim_{x \rightarrow 0} (e^x + 3x)^{1/x} = e^{\lim_{x \rightarrow 0} \ln(e^x + 3x)^{1/x}} = e^4$$

$$\lim_{x \rightarrow 0} \ln(e^x + 3x)^{1/x} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{1}{x} \ln(e^x + 3x) \stackrel{\text{"0/0"}}{=} \lim_{x \rightarrow 0} \frac{(e^x + 3x)' \cdot (e^x + 3x)}{1} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{e^x + 3}{e^x + 3x} = 4$$

③ (a) $f(x) = x^5 + 5x - 3$ é uma função contínua tal que

$f(0) = -3 < 0$ e $f(1) = 2 > 0$ logo o teorema dos valores intermediários

garante que $\exists c \in (0, 1)$ tq $\boxed{f(c) = 0}$. Para mostrar que é a única,

supor que $\exists d / f(d) = 0$, como f é diferenciável e $f(c) = f(d) = 0$

$\Rightarrow \exists p \in (c, d)$ tq $f'(p) = 0$ (teorema de Rolle) mas observe que

$f'(x) = 5x^4 + 5 > 0 \quad \forall x$ logo f deve possuir uma única raiz real.

(b) $g(x) = (x-1)^{2/3}$ no intervalo $[0, 4]$

Pontos críticos: $g'(x)=0$ ou $\nexists g'(x)$

$g'(x) = \frac{2}{3}(x-1)^{-1/3} = \frac{2}{3\sqrt[3]{x-1}}$ nunca é zero, mas $x=1$ é ponto crítico

pois $\nexists g'(1)$

Comparando os valores:

x	0	1	4
g(x)	1	0	$\sqrt[3]{9}$

$\Rightarrow g(x)$ possui um mínimo absoluto em $x=1$ e vale 0.

$g(x)$ possui máx. absoluto em $x=4$ e vale $\sqrt[3]{9}$.

(4) $f(x) = x^4 - 2x^2 + 3$

(a) $f'(x) = 4x^3 - 4x = 4x(x^2 - 1) = 0 \Leftrightarrow x_0 = -1; x_1 = 0; x_2 = 1$ (pontos críticos)

(b) Sinal da derivada

$(-\infty, -1)$	$(-1, 0)$	$(0, 1)$	$(1, +\infty)$
-	+	-	+

f cresce em $(-1, 0) \cup (1, +\infty)$
 f decresce em $(-\infty, -1) \cup (0, 1)$

min loc. max loc. min loc.

(c) $f''(x) = 12x^2 - 4 = 4(3x^2 - 1) = 0 \Leftrightarrow x = \pm\sqrt{3}/3$

Sinal de $f''(x)$ determina concavidade/convexidade

$(-\infty, -\sqrt{3}/3)$	$(-\sqrt{3}/3, +\sqrt{3}/3)$	$(\sqrt{3}/3, +\infty)$
+	-	+
$f(x)$ convexa	cóncava	convexa

(d) $x_0 = -1$ e $x_2 = 1$ mínimos locais; $f(x_0) = 2$ $f(x_2) = 2$

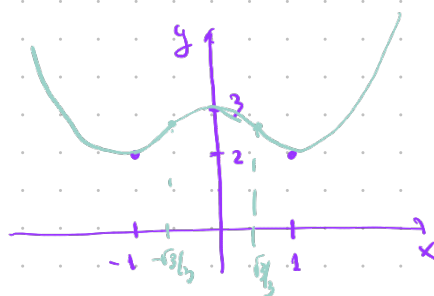
$x_1 = 0$ é um ponto de máximo local: $f(x_0) = +3$

$x_3 = -\sqrt{3}/3$ e $x_4 = \sqrt{3}/3$ pontos de inflexão (há mudança na concavidade)

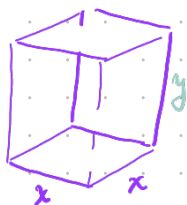
(e) Não tem máx. abs. pois $\lim_{x \rightarrow \pm\infty} f(x) = +\infty$

Tem min. abs. em ± 1

sendo $f_{\min} = 2$.



5



$$\text{Volume} = V(x, y) = x^2 y = 13,5 \Rightarrow y = \frac{13,5}{x^2}$$

$$\text{Area} = x^2 + 4 \cdot x \cdot y \quad \therefore A(x) = x^2 + 4 \cdot x \cdot \left(\frac{13,5}{x^2} \right)$$

$$\Rightarrow A(x) = x^2 + 4 \cdot \frac{13,5}{x}$$

$$A'(x) = 2x - 4 \cdot \frac{13,5}{x^2} = 0 \Leftrightarrow \frac{x^3 - 27}{x^2} = 0 \Leftrightarrow x^3 = 27 \Leftrightarrow \boxed{x=3}$$

$$A''(x) = 2 + 8 \cdot \frac{13,5}{x^3} \Rightarrow A''(3) = 6 > 0 \Rightarrow x=3 \text{ é um minimizador local}$$

$$\text{Quando } x=3, \text{ resulta } y = \frac{13,5}{3^2} = \frac{27}{2 \cdot 9} = \frac{3}{2} \quad \therefore \boxed{x=3} \text{ e } \boxed{y=3/2}$$